

39. Felipe Ribeiro Cazelli

FENOMENOLOGIA EXISTENCIAL DA RELIGIÃO E A CATEGORIA DO SAGRADO

A Fenomenologia, como marco teórico no estudo da religião, não se apresenta como método unívoco, mas possui vertentes. Uma delas é a Fenomenologia Existencial, que situa o Sagrado na esfera da experiência cotidiana, que é vivida como percepção pré-reflexiva. A percepção, longe de ser um movimento ativo da consciência, é algo que acontece com a sua participação, mas que, entretanto, foge de seu controle. Tendo como objetivo a busca pelo sentido do fenômeno, a Fenomenologia Existencial quer compreendê-lo a partir das vivências intencionadas pela consciência, sendo uma delas a vivência do Sagrado, que se dá como hierofania, ou seja, como manifestação, aparecimento. Entretanto, da transcendência das entidades abstratas de suposta existência objetiva, enquanto realidade dada ou verdade absoluta, a perspectiva fenomenológica é a de que o Sagrado é uma modalidade de percepção de objetos e processos ordinários do dia-a-dia, que são elevados à condição de produtores de sentido à existência humana. Considerando que essa busca pelo sentido que é encontrado na experiência do Sagrado é a essência da religião, pode-se concluir, a partir de um panorama abrangente e inclusivo, que toda e qualquer manifestação ou experiência que se dê nesses termos pode ser chamada de “religiosa”.